



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES IDOSOS ACOMPANHADOS PELO CAPS I NO MUNICÍPIO DE IBIAPINA-CE

Nayana Fontenele Gomes¹
Mônica da Silva Marques²

RESUMO

O presente estudo intitulado como PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES IDOSOS ACOMPANHADOS PELO CAPS I NO MUNICÍPIO DE IBIAPINA-CE, traz importantes considerações acerca do perfil de alguns idosos atendidos pelo CAPS I de Ibiapina. Para a pesquisa foram analisados 3.085 prontuários, dentre estes selecionados 464 prontuários, que se encaixavam dentro do perfil a ser pesquisado. Tem-se como problema norteador: Qual o perfil epidemiológico dos pacientes idosos acompanhados pelo CAPS I no município de Ibiapina-CE? O objetivo geral sendo definido como: Demonstrar o perfil dos pacientes idosos atendidos e em acompanhamento pelo CAPS I de Ibiapina-CE. É de fundamental importância trabalhar a questão da saúde mental dos idosos, sendo um âmbito que necessita de uma atenção especial e de constantes pesquisas e atualizações, a fim de oferecer para os idosos um atendimento de qualidade, e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Perfil Epidemiológico. Idosos. Saúde Mental.

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF ELDERLY PATIENTS ACCOMPANIED BY CAPS I IN THE CITY OF IBIAPINA-CE

ABSTRACT

The present study, entitled EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF ELDERLY PATIENTS ACCOMPANIED BY CAPS I IN THE CITY OF IBIAPINA-CE, brings important considerations about the profile of some elderly patients attended by CAPS I of Ibiapina. For the research were analyzed 3,085 medical records, among these selected 464 medical records, which fit within the profile to be searched. The guiding problem is: What is the epidemiological profile of elderly patients followed by CAPS I in the city of Ibiapina-CE? The general objective being defined as: Demonstrate the profile of elderly patients treated and followed by CAPS I of Ibiapina-CE. It is of fundamental importance to address the issue of mental health of the elderly, being a field that needs special attention and constant research and updates, in order to offer the elderly quality care and, consequently, a better quality of life.

Keywords: Epidemiological Profile. Elderly. Mental health.

¹ Assistente Social, Espec. em Saúde Mental, atua no CAPS I Ibiapina/CE

² Acadêmica do 8º período do curso de Serviço Social pela Universidade



1 - INTRODUÇÃO

Nos dias atuais é possível perceber que a população idosa brasileira vem crescendo consideravelmente, e isso portanto representa avanços significativos em relação às políticas públicas, saúde, dentre outros aspectos relacionados ao bem-estar e qualidade de vida da população.

Por outro lado, no entanto, se percebe que o envelhecimento traz novos desafios para o meio social, dentre eles, é lidar com os idosos com algum tipo de necessidade que requer acompanhamento, por exemplo, nos CAPS.

Os CAPS são serviços de saúde que ofertam atendimento clínico e social aos indivíduos com transtornos mentais, em regime de tratamento intensivo, semi-intensivo e não intensivo, oferecendo à eles um acompanhamento diário dependendo da necessidade de cada indivíduo, procurando também fortalecer e/ou preservar os laços sociais e familiares, por meio de atividades relacionadas ao trabalho, lazer, atividades físicas, dentre outras.

É importante que os profissionais de diversas áreas que lidam diretamente com os idosos, bem como a sociedade em geral, tenham cada vez mais conhecimento, e busquem sensibilizar os demais em relação à saúde mental dos idosos, pois é responsabilidade de todos conhecer e buscar maneiras de garantir uma melhor qualidade de vida, dando a eles o suporte necessário.

Portanto, tem-se como problema norteador da pesquisa, o seguinte questionamento: Qual o perfil epidemiológico dos pacientes idosos acompanhados pelo CAPS I no município de Ibiapina-CE?

A partir da pesquisa foi possível conhecer o perfil dos idosos atendidos no CAPS I de Ibiapina-CE, levando em consideração o sexo, faixa etária, estado civil, tempo de tratamento, os diagnósticos, dentre outros fatores.

1.1 JUSTIFICATIVA

A população idosa vem crescendo consideravelmente, e isso é resultado dos avanços das políticas públicas assistenciais e de saúde, pois com o passar dos anos, foram percebendo a importância de criar estratégias direcionadas para os



idosos, que pudessem atender as suas necessidades e garantir uma melhor qualidade de vida.

Entretanto, é possível perceber que a grande maioria dos serviços e pesquisas na área do envelhecimento, estão voltadas para os aspectos físicos, e muitas vezes deixam de ter um olhar mais abrangente e efetivo para os aspectos mentais, porém sabe-se que a saúde física e mental devem estar sempre juntas.

Desta forma, é de extrema relevância abordar o tema da saúde mental dos idosos, visto que é uma necessidade constante de atualização em torno desse segmento populacional, a fim de que se possa dar cada vez mais um suporte para oferecer para os idosos uma melhor qualidade de vida.

2 OBJETIVO GERAL

- ✓ Demonstrar o perfil dos pacientes idosos atendidos pelo CAPS I de Ibiapina-CE.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Pesquisar sobre a saúde mental na 3ª idade;
- ✓ Identificar os principais diagnósticos relacionados à saúde mental dos idosos;
- ✓ Apresentar as principais estratégias utilizadas para o acompanhamento e tratamento dos idosos atendidos nos CAPS.

3 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa transversal, a fim de definir o perfil dos idosos atendidos pelo CAPS de Ibiapina-CE, a partir da análise dos prontuários dos mesmos. O estudo foi realizado na cidade de Ibiapina, município localizado no Ceará, com uma população de aproximadamente 24.995 habitantes.

Foram analisados 3.085 prontuários, dos quais 464 prontuários se encaixavam dentro do perfil a ser pesquisado, os idosos. Desta forma, foram sendo extraídas as informações relacionadas a diversos aspectos dos indivíduos.



As características metodológicas são definidas a partir de uma pesquisa bibliográfico, pois busca informações de outras fontes, a fim de dar embasamento teórico para o estudo.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. (GIL, 2008, p. 50).

Também é uma pesquisa de campo, visto que pesquisa a realidade de determinado segmento da sociedade, buscando informações por meio de uma pesquisa junto à sociedade, para que assim obtenha novos dados e informações.

A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisado um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas (GONSALVES, 2001, p. 67).

Para a obtenção dos dados da pesquisa de campo foram analisados os prontuários dos idosos acompanhados pelo CAPS I de Ibiapina-CE, e assim coletadas as informações necessárias.

4 RESULTADOS

Nesta seção serão demonstrados os dados coletados a partir da análise dos prontuários dos idosos atendidos pelo CAPS I de Ibiapina-CE, e que deram subsídios para o desenvolvimento da pesquisa, e assim demonstrar dados significativos diante da realidade pesquisada.

Para situar a pesquisa e evidenciar o perfil epidemiológico dos idosos atendidos no CAPS, primeiro foram extraídos os dados em relação ao perfil geral dos indivíduos, ou seja, aqueles relacionados ao sexo, idade, escolaridade, dentre outros aspectos, como pode ser visto nas tabelas a seguir.

É possível perceber, que de acordo com a análise realizada nos prontuários, há uma predominância do sexo feminino, em torno de 73%, em relação aos indivíduos o sexo masculino, que representam 27%, dos idosos atendidos no CAPS



de Ibiapina-CE. A tabela a seguir demonstra a quantidade de idosos tanto do sexo feminino quanto do sexo masculino.

TABELA 1: SEXO

SEXO	
Masculino	127
Feminino	337

Fonte: Elaborada pelas autoras (2019).

Já em relação à faixa etária, pode-se classificar os idosos dentro de 03 (três) categorias. A primeira compreende os idosos entre 60 à 69 anos, a segunda de 70 à 79 anos, e a terceira com idosos de 80 anos.

TABELA 2: FAIXA ETÁRIA

FAIXA ETÁRIA	
60/69 anos	239
70/79 anos	121
80 anos	104

Fonte: Elaborada pelas autoras (2019).

Ainda relacionada ao perfil geral dos idosos, foram analisados o estado civil dos mesmos. Como pode ser observado na tabela a seguir, a maior predominância é dos indivíduos casados (51%), seguido dos viúvos (19%), e dos solteiros (13%).

TABELA 3: ESTADO CIVIL

ESTADO CIVIL	
Viúvo (a)	89
Casado (a)	239
Solteiro (a)	62
Companheiro (a)	20
Divorciado (a)	10
Separado (a)	25



Não declararam	19
----------------	----

Fonte: Elaborada pelas autoras (2019).

A seguir encontra-se a tabela com todas as regiões identificadas nos prontuários analisados, que incluem tanto a zona rural quanto a zona urbana e também atendimentos a clientes de outros municípios circunvizinhos.

TABELA 4: ENDEREÇOS

ENDEREÇOS								
Bairro São João	57	Sítio Limão	05	Sítio Jacobina	01	Sítio Santo Amaro	01	
Sítio São João	04	Sítio Cambito	01	Sítio Escondido	04	Sítio Jardim	01	
Bairro Centro	120	Sítio Agudo	04	Sítio São José	01	Sítio Canto Alegre	01	
Outros Municípios	47	Sítio Lagoinha	04	Sítio Bilheira	01	Sítio Bairro Raimundo Linhares	09	
Sítio Paratibe	11	Sítio Barroquinha	01	Sítio Janeiro	03	Sítio Araças	11	
Sítio Alto Lindo	23	Sítio Veredas	06	Sítio São Pedro	01	Cidade Ubajara	33	
Sítio São Bento	02	Sítio Santa Maria	02	Sítio Mulungú	01	Sítio Cacimbas	01	
Sítio Bilheira	01	Sítio Tauã de Cima	10	Sítio Moitinga	01	Sítio São Francisco	01	
Bairro Pedrinhas	33	Sítio Santa Teresa	03	Sítio Pejuaba	01	Sítio São Gonçalo	01	
Sítio Alto do Major	02	Sítio Betânia	08	Sítio Pituba	04	Sítio Seis Paus	04	
Sítio Fechado	01	Sítio Boa Água	01	Sítio Paturi	06	Sítio América	02	
Sítio Jurema Norte	19	Sítio Pimentas	07	Sítio Mata Fresca	02	Sítio Cachoeira	01	
Sítio Jurema Sul	07	Sítio Taquaratis	01	Sítio Bebida	02	Sítio Bacaba	01	
Sítio Capela	01	Sítio Tauã de Baixo	07	Sítio Pernambuco	01	Sítio Pindoba	02	
Sítio Ouro	01	Sítio Herval	02	Sítio Tamundé	04	Sítio Paus Alto	01	
Sítio Taquara	04							

Fonte: Elaborada pelas autoras (2019).



Em relação a moradia, foi possível perceber que a maioria dos idosos, residem com algum familiar (92%), os que moram sozinhos representam cerca de (7%). Há ainda aqueles que vivem com os cuidadores remunerados, e representam um total de (1%).

TABELA 5: SITUAÇÃO DE MORADIA

SITUAÇÃO DE MORADIA	
Sozinho (a)	31
Família	426
Cuidador (a) Remunerado (a)	07

Fonte: Elaborada pelas autoras (2019).

A participação e o cuidado da família para com o idoso é de fundamental importância, visto que muitas vezes os idosos se sentem rejeitados, sozinhos. Com a participação assídua da família, mantendo os idosos incluídos mesmo que seja nas situações rotineiras do dia a dia, faz com que eles se sintam mais acolhidos e participantes do meio social, o que garante que eles estejam sempre em constante movimento seja físico e/ou mental, e que colabora para uma velhice cada vez mais produtiva, saudável, e com qualidade de vida.

Em relação à escolaridade dos idosos, a maioria tem o ensino fundamental incompleto, ou é analfabeto (a).

TABELA 10: NIVEL DE ESCOLARIDADE

NIVEL DE ESCOLARIDADE	
Analfabeto (a)	154
Ens. Fund. Incompleto	196
Ens. Fund. Completo	8
Ens. Médio Incompleto	6
Ens. Médio Completo	23
Ens. Superior	13
Não Declarado	66

Fonte: Elaborada pelas autoras (2019).



Os dados apresentados a seguir estão relacionados diretamente ao trabalho realizado no CAPS I de Ibiapina-CE, referindo especificamente ao acompanhamento da equipe multiprofissional junto aos idosos.

Durante a análise dos prontuários, foi possível perceber que a maioria (90%) dos idosos fazem uso de alguma medicação contínua.

A necessidade ou não do uso de medicação em idosos varia de acordo com o caso e o perfil do idoso. Portanto, é de fundamental importância o acompanhamento contínuo desses idosos, para que se possa identificar se é necessário ou não o uso de determinados medicamentos.

TABELA 6: USO DE MEDICAÇÃO

USO DE MEDICAÇÃO	
Uso de Medicação Contínua	421
Não Uso de Medicação Contínua	43

Fonte: Elaborada pelas autoras (2019).

O tempo de tratamento dos idosos junto ao CAPS de Ibiapina-CE variam entre os anos de 2005 até 2019. Para melhor entendimento os dados foram classificados em 03 (três) categorias, que vão de 2005 à 2009, com um total de 168 idosos acompanhados (38%), entre 2010 à 2014, foram 170 idosos (38%), e entre 2015 à 2019, foram 108 idosos (24%).

TABELA 7: TEMPO DE TRATAMENTO

TEMPO DE TRATAMENTO	
2005-2009	168
2010-2014	170
2015-2019	108

Fonte: Elaborada pelas autoras (2019).

Sabe-se que para que haja uma eficácia melhor dos serviços ofertados no CAPS, no caso, para os idosos, é necessário também a participação dos mesmos frequentemente. Portanto, foi percebido durante a análise dos prontuários que a grande maioria, 320 idosos (71%), se encontra inativo, ou seja, os pacientes não



frequentam o CAPS há mais de um ano, sendo que a equipe não possui nenhuma informação sobre esses pacientes, pois nenhum familiar e/ou cuidador compareceu para justificar a ausência dos mesmos.

TABELA 7: ASSIDUIDADE

ASSIDUIDADE	
Ativo (a)	129
Inativo (a)	320
Óbito	15
Sem perfil de CAPS	06

Fonte: Elaborada pelas autoras (2019).

O envelhecimento traz e/ou potencializa diversos fatores relacionados à saúde dos indivíduos, como por exemplo, diabetes, colesterol, problemas cardíacos, hipertensão dentre outras mais doenças que podem ser associadas. Portanto na tabela a seguir, são especificados quais as principais comorbidades que os idosos acompanhados pelo CAPS de Ibiapina-CE apresentam, ressaltando que há paciente que se se enquadram em mais de um tipo de comorbidade.

TABELA 8: COMORBIDADES

COMORBIDADES	
Hipertensão	102
Diabético	38
Gastrite	03
Cardíaco	07
Colesterol	07
Asmático	01
Tuberculose	01
Parkinson	03
Cirroze Hepática	01
C.A. Próstata	03
Artrite/Artrose	03
Hipertireoidismo	03



Osteoporose/Reumatismo	02
Insuficiência Renal	01
Hipertireoidismo	02
Enfisema Pulmonar	01
Sem declaração de comorbidades	328

Fonte: Elaborada pelas autoras (2019).

Para que esses idosos cheguem até o CAPS, é necessário um encaminhamento, na maioria das vezes do médico do PSF ou demais profissionais da saúde, pois no CAPS ele receberá atendimento especializado e conseqüentemente um diagnóstico, assim iniciando um acompanhamento pela equipe multiprofissional, sendo inserido nos diversos atendimentos e atividades que são ofertadas no CAPS I de Ibiapina-CE.

Os diagnósticos observados nos prontuários analisados, são classificados na tabela a seguir. São diversas situações, em alguns casos, o idoso apresenta somente um diagnóstico, porém podem estar associados a outras condições, e apresentar outros diagnósticos.

TABELA 9: CIDs - DIAGNÓSTICOS

CIDs 10 – DIAGNÓSTICOS			
F.00 - Demência na Doença de Alzheimer	09	F.32.2- Episódios depressivos graves sem sintomas psicóticos	03
F.01.9 - Demência Vascular Não Especificada	02	F.32.3- Episódios depressivos graves com sintomas psicóticos	02
F.03 - Demência Não Especificada	18	F.32.9- Episódio depressivo não especificado	02
F.06 - Outros Transtornos Mentais devido a Lesão e Disfunção Cerebral e a Doença Física	07	F.33- Transtorno depressivo recorrente	32
F.10 - Transtorno Mental e Comportamental devido Uso de Álcool	04	F.33.1- Transtorno depressivo recorrente, episódio atual moderado	02
F.10.3 - Síndrome de abstinência	02	F.33.3- Transtorno depressivo recorrente, episódio atual grave com sintomas psicóticos	06
F.20- Esquizofrenia	31	F.40.2- Fobias específicas (isoladas)	02
F.20.2- esquizofrenia catatônica	02	F.40.9- Transtornos fóbicos ansioso não especificado	02



F.20.9- Esquizofrenia não especificada	03	F.41- Outros transtornos ansiosos	21
F.23- Transtorno psicótico agudo polimorfo, sem sintomas de esquizofrenia	03	F.41.1- Ansiedade Generalizada	04
F.29- Psicose não orgânica não especificada	27	F.41.2- Transtorno misto ansioso e depressivo	91
F.31- Transtorno Afetivo Bipolar	05	F.41.9- Transtorno ansioso não especificado	39
F.31.2- Transtorno Afetivo Bipolar, episódio atual maníaco com sintomas psicóticos	02	F.42- Transtorno obsessivo e compulsivo	02
F.31.3- Transtorno Afetivo Bipolar, episódio atual depressivo leve ou moderado	02	F.42.9- Transtorno obsessivo e compulsivo não especificado	02
F.31.9- Transtorno Afetivo Bipolar não especificado	07	F.72- Retardo Mental Grave	02
F.32- Episódios depressivos	61	F.99- Transtorno Mental não especificado	73
F.32.1- Episódios depressivos moderados	15	G31.1 – Degeneração cerebral senil (Senilidade)	04

Fonte: Elaborada pelas autoras (2019).

5 DISCUSSÃO

Quando se fala em idosos, é frequentemente associado o processo de envelhecimento às necessidades específicas para essa fase, pois sabe-se que ela apresenta condições físicas e psíquicas que requer cuidado e atenção, envolvendo limitações físicas, cognitivas, bem como ao declínio sensorial e à propensão a acidentes, e em alguns casos até ao isolamento social.

De acordo com Brito e Litvoc (2004) o envelhecimento pode ser caracterizado como sendo um fenômeno que atinge todos os indivíduos, independentemente de qualquer fator, identificado como um processo dinâmico, progressivo e irreversível, os quais estão ligados a fatores biológicos, psíquicos e sociais.

No Brasil, embora já se tenha evoluído bastante em relação ao cuidado com os idosos, a criação de leis específicas, a implementação de políticas públicas voltadas especificamente para esse segmento populacional, ainda há muito o que ser feito.



De imediato, os aspectos físicos são os primeiros a serem identificados, porém é necessário que se tenha uma atenção especial e constante à saúde mental dos idosos. De acordo com Clemente, Filho e Firmo (2011), cerca de um terço da população idosa, pode apresentar problemas de saúde relacionados aos transtornos mentais.

Alterações neurológicas discretas, tais como os variados graus de demência senil que tendem a se manifestar devido às causas fisiológicas com o passar do tempo, até as síndromes mais graves, como o Mal de Alzheimer e o Mal de Parkinson, passando por distúrbios de fundo psicodinâmico e caráter psicossocial, como alguns casos de depressão e situações de abuso por algum tipo de violência ou negligência (TAVARES, 2009, p. 87).

É possível identificar que os casos que mais se destacam estão relacionados à Demência, Ansiedade, Esquizofrenia, Alzheimer, porém um caso que vem se destacando são aqueles relacionados à Depressão. Vale ressaltar que com o acompanhamento clínico, associado com medicamentos, terapias, dentre outras formas de abordagem, melhoram consideravelmente e em alguns casos alcançando a cura desses indivíduos, dando a eles uma melhor qualidade de vida.

A depressão atinge os idosos, e pode potencializar as limitações físicas decorrentes desta fase. Um outro fator recorrente, é que muitas vezes, os quadros de depressão em idosos, não são identificados, o que dificulta o acesso ao tratamento adequado. Dentre os principais sintomas que podem ser identificados, e que podem estar relacionados a algum tipo de transtorno mental na 3ª idade, podem ser citados as seguintes características: irritabilidade, fadiga, insônia, dificuldade de concentração, esquecimento, ansiedade, delírios, alucinações e queixas somáticas.

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (2006), bem como o texto da I Conferência Nacional dos Direitos do Idoso ressaltam que saúde mental é uma questão que deve ser cada vez mais trabalhada, pois há uma frequência considerável de casos envolvendo essa faixa etária.

É necessário que procure se identificar os transtornos mentais comuns em idosos, bem como os fatores que estão associados a estas condições, e desta forma promover um debate e assim consequentemente a melhor compreensão dos profissionais de saúde, assistência, e outras áreas, bem como a sociedade em geral,



para criar estratégias de intervenção cada vez mais eficientes, e assim possibilitar uma melhor qualidade de vida para os idosos.

O tratamento dos idosos diagnosticados com algum problema em relação à saúde mental deve visar primordialmente reduzir os sofrimentos causados, melhorando de uma forma geral a vida do indivíduo, e buscando garantir a eles uma melhor qualidade de vida.

No Pacto em Defesa da Vida (2006) existem diversas prioridades a serem trabalhadas, dentre elas e relacionadas ao idoso pode-se destacar que é prioridade a saúde do idoso, a promoção da saúde e o fortalecimento da Atenção Básica. Ainda em relação a isso, a Política Nacional do Idoso ressalta que a atenção primária deve ser o meio de inserção primordial do idosos dos serviços de saúde do SUS, contando também com a rede de serviços especializados de saúde, envolvendo a média e alta complexidade.

Cada transtorno possui um tratamento específico que melhor se adapta às necessidades do indivíduo, e que mostram melhores resultados. O uso de medicamentos varia, porém é necessário que haja sempre o acompanhamento dos profissionais para que sejam analisadas a situação dos mesmos, e possam ser ofertados o tratamento da melhor maneira possível.

No CAPS é ofertado serviços com diversos profissionais, e apresentam resultados significativos para a melhoria dos quadros dos idosos atendidos.

O maior desafio na atenção à pessoa idosa é conseguir contribuir para que, apesar das progressivas limitações, o idosos possa redescobrir possibilidades de viver sua própria vida com a máxima autonomia e qualidades possíveis. Essa possibilidade aumenta na medida em que se considera o contexto familiar e social e se reconhecem as potencialidades de cada indivíduo a despeito da idade (BRASIL, 2008, p. 32).

É possível perceber que a partir da interação com outras pessoas, os idosos se sentem muito mais felizes e acolhidos, participam das atividades físicas, de lazer, dentre outras, que contribuem para a melhoria dos quadros clínicos e conseqüentemente das relações familiares e sociais, proporcionado que os mesmos se sintam cada vez mais motivados a estarem realizando diversas atividades, e assim tendo uma melhor qualidade de vida.



6 CONCLUSÃO

Na terceira idade acontecem transformações físicas distintas na vida dos indivíduos, e que são de certa forma comuns. Em relação à saúde mental, podem surgir diversos fatores, que incluem demência, ansiedade, alguns quadros depressivos, dentre outras situações.

O que se sabe é que independente do quadro é necessário que se tenha uma atenção especial em relação à saúde mental e ao bem-estar dos idosos, garantindo a eles uma melhor qualidade de vida. É necessário que se cuide desde cedo, não somente na 3ª idade, da saúde mental, estimulando as habilidades, e proporcionando que os indivíduos tenham uma velhice cada vez mais saudável e com uma melhor qualidade de vida.

No CAPS de Ibiapina-CE, a equipe multiprofissional busca atender e acompanhar da forma mais eficiente possível os idosos que frequentam periodicamente o serviço, criando e aperfeiçoando estratégias que sejam capazes de atender as suas necessidades, disponibilizando um tratamento de qualidade e eficiente, e conseqüentemente proporcionando bem-estar, e uma melhor qualidade de vida para os idosos.

É necessário também que o Estado esteja ciente da importância de cuidar da saúde mental dos indivíduos, e crie cada vez mais estratégias voltadas para esse segmento.

Ao concluir esta pesquisa, é possível perceber que há uma certa dificuldade na identificação de possíveis quadros relacionados à saúde mental dos idosos, bem como na frequência contínua dos mesmos no CAPS, para o acompanhamento profissional.

Ainda há muito para ser analisado em torno da temática, porém com este estudo espera-se que sirva de reflexão para a importância da saúde mental na 3ª idade, estimulando cada vez mais estudos, e a criação e aperfeiçoamento das estratégias, para a garantia dos direitos dos idosos, e uma melhor qualidade de vida.



HIGEIA@
ISSN - 2525-5827

REVISTA CIENTÍFICA DAS FACULDADES
DE MEDICINA, ENFERMAGEM, ODONTOLOGIA,
VETERINÁRIA E EDUCAÇÃO FÍSICA.



REFERÊNCIAS

BRASIL, República Federativa. **Portaria nº 2.528, de 19 de Outubro de 2006.** Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Ministério da Saúde. 2006. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html>. Acesso em 12 de Ago. de 2019.

_____, República Federativa. **Diretrizes Operacionais - Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão.** Ministério da Saúde. Brasília. 2006. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PactosPelaVida_Vol1DiretOperDefesaS_UsGestao.pdf>. Acesso em 12 de Ago. de 2019.

_____, República Federativa. **Diretrizes Assistenciais em Saúde Mental na Saúde Complementar.** Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Rio de Janeiro: ANS, 2008. Disponível em: <http://www.sausedireta.com.br/docsupload/1340370239Dir_Assist_Saude_Mental_SS.pdf>. Acesso em: 12 de Ago. de 2019.

BRITO, F.C E LITVOC, C. J. **Conceitos básicos.** In F.C. Brito e C. Litvoc (Ed.), Envelhecimento – prevenção e promoção de saúde. São Paulo: Atheneu, 2004.

CLEMENTE, J.; FILHO, F.; FIRMO, P. **Concepções sobre Transtornos Mentais e seu Tratamento entre Idosos atendidos em um Serviço Público de Saúde Mental.** Rio de Janeiro, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6ª Ed. Editora Atlas. São Paulo, 2008.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à Pesquisa Científica.** Campinas, SP. Editora Alínea, 2001.

TAVARES, Sandra. **A Saúde Mental do Idoso Brasileiro e a sua Autonomia.** Rio de Janeiro: Envelhecimento & Saúde, 2009.



HIGEIA@
ISSN - 2525-5827

REVISTA CIENTÍFICA DAS FACULDADES
DE MEDICINA, ENFERMAGEM, ODONTOLOGIA,
VETERINÁRIA E EDUCAÇÃO FÍSICA.



Nayana Fontenele Gomes

Assistente Social, Espec. em Saúde Mental, atua no CAPS I Ibiapina/CE

Mônica da Silva Marques

Acadêmica do 8º período do curso de Serviço Social pela Universidade

Artigo recebido em 11/07/2019

Aceito para publicação em 25/08/2021

GOMES, Nayana Fontenele; MARQUES, Mônica da Silva Marques. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES IDOSOS ACOMPANHADOS PELO CAPS I NO MUNICÍPIO DE IBIAPINA-CE. Revista Higei@ Vol.2. Número 5- Agosto- 2021. UNIMES. Disponível em:

<http://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/higeia>